

Aula 20 – Samia Marsili – Comunidade Samia Marsili**A maternidade e a vocação da mulher**

Nessa aula vamos conversar um pouco sobre a maternidade e vocação da mulher. Vocação vem do latim *vocare* que significa chamado: então o que nós mulheres fomos chamadas? O que Deus espera de mim? O que a sociedade espera de mim? Como ser a melhor mulher que eu possa ser? A ideia é pensar na vocação da mulher e isso nos instale na nossa realidade feminina de uma maneira diferente.

Nós mulheres, temos uma inclinação de não ter tanto medo da dor, de enfrentar as dores vendo que atras desse sofrimento chegamos em um bem maior. Conseguimos passar por essas situações, mesmo com angustia, medo e a enfrentamos.

O que causa admiração e encanto numa mãe é esse cuidado que ela precisa oferecer para que aquela criança de desenvolva. Isso começa na gestação e vai transcorrer ao longo da vida através da educação. Uma relação mãe e filho que é laço muito forte. Uma mãe está o tempo todo preocupada, se está comendo, desenvolvendo, se está dormindo... uma preocupação ativa. A educação é um processo ativo relacionado a mãe. Faz diferença ter uma mãe atenta e preocupada para o desenvolvimento físico e intelectual da criança.

A contribuição materna é muito maior que a paterna. A presença da mãe é fundamental. Uma mãe que não tem esse olhar materno atrapalha a paternidade do pai. É preciso ter um olhar materno para a humanidade. A humanidade é feita de vários seres humanos e para que esses seres humanos estejam presentes uma mulher foi capaz de doar a própria vida para isso acontecer. Isso começa desde a gestação. Um dom de si completo. O homem junto com a mulher gera uma nova vida, mas a mulher doa a si próprio de uma maneira completamente diferente. Ela doa seu corpo, suas células, suas vitaminas... ela se transforma fisicamente para que o bebê possa existir. Se ela não cuidar da sua saúde física e mental o bebê terá consequências. Nós temos o dever de proteger as crianças. Nós temos um chamado muito grande.

Hoje temos a liberdade de sair de casa e termos a nossa profissão, mais isso não nos tira da nossa principal função de cuidadora da célula da sociedade que é a família. Se não executamos esse chamado a sociedade sofre que é o que está acontecendo. Precisamos de fato conseguir dar o tom da vida humana e mostrar o valor das pessoas.

Jéssica Gonçalves
Monitora da CSM

Uma menina que teve uma boa mãe vai ser uma grande mulher e um rapaz que teve uma boa mãe vai ser um bom homem. As mulheres que não puderam ter filhos por algum motivo também precisam viver a maternidade se doando de alguma forma.

Muitas pessoas aqui não têm religião católica, mas é um exemplo claro para enxergar isso: pensando na virgem Maria, ela foi aquela que permitiu que a humanidade fosse salva. Foi através do sim dela que vidas foram geradas. Nós temos o papel de gerar e restaurar a vida.

A mulher para dispensar amor precisa ser amada. O amor precisa vir antes de nós mesmos. O homem é quem abastece a mulher para conseguir gerar vida. O homem foi criado primeiro, portanto para mulher existir precisou dele. Então o homem precisa ser esse abastecimento e a mulher desse abastecimento para gerar a vida. Por isso, em geral, as mulheres são mais piedosas, pois elas precisam disso. Para exercer uma boa maternidade precisamos ser pessoas piedosas. Não ter medo de se doar tendo uma fortaleza moral e piedade. Assumir nosso papel sendo o grande motor que move o mundo.

Jéssica Gonçalves
Monitora da CSM